

Avaliação avançada das artérias (AOP/VOP)

Esta página explica a avaliação avançada das artérias, um exame que vai além de medir a pressão no braço.

A pergunta que ela ajuda a responder: as suas artérias estão envelhecendo no ritmo esperado para a sua idade, ou já existem sinais de envelhecimento vascular precoce?

O que é

Hoje a gente consegue avaliar as artérias mais a fundo. Vai além de quanto está a pressão no braço: é enxergar como está a artéria. Se ela ainda está preservada, com a elasticidade dela, ou se já está indo para um envelhecimento precoce.

O coração fica bombeando o sangue o tempo todo, e a artéria fica pulsando: estica, volta, estica, volta. Dentro dela tem fibras de elastina, que são como umas molinhas. Quando a artéria está boa, ela absorve parte do impacto, amortece, e vai voltando devagar. Isso ajuda a empurrar o sangue de um jeito mais constante.

Quando a pressão fica alta por muito tempo, essa molinha vai esticando demais e vai fazendo microfraturas. O organismo conserta com colágeno, e o colágeno é duro. A artéria vai ficando rígida.

Imagina um cano metálico: quando você joga água numa estrutura dura, ela escorre mais rápido, pega velocidade. Na artéria é a mesma coisa. Perdeu o amortecimento, a onda de pressão viaja mais rápido e chega mais rápido na carótida, no cérebro, no rim. É isso que o exame mede: a velocidade da onda de pulso, a VOP.

O aparelho também olha o desenho dessa onda. Artéria boa faz uma curva tranquila: sobe e volta devagar. Artéria dura faz um pico e cai rápido.

Com a velocidade e o formato da onda, ele faz um cálculo reverso para estimar a pressão que está lá dentro, perto do coração: a pressão central. Tudo de maneira não invasiva, com um exame simples, feito no braço.

Juntando tudo, o exame estima a idade das suas artérias. E ela nem sempre é a mesma idade do documento: uma pessoa pode ter artérias se comportando como as de alguém mais velho, e o contrário também. A artéria, diferente do vinho, envelhecer não é bom.

Um detalhe: esse exame mostra como as artérias funcionam. Ele não procura placa de gordura. Isso fica para outros exames, como o Doppler de carótidas e o escore de cálcio.

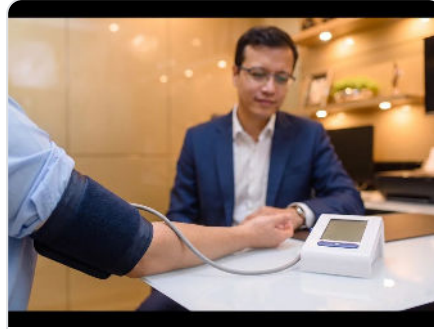
No pedido e no laudo, o exame aparece como AOP/VOP. Resumindo, VOP.

Como o exame funciona, passo a passo



Passo 1 — quando e onde é feita

Pode ser feita na mesma ida à clínica, junto com o MRPA, ou em uma ida separada.



Passo 2 — como é a medida

É feita sentado, no consultório, com um manguito no braço, parecido com o de medir a pressão. Leva cerca de 15 minutos: depois de 10 minutos de descanso, o aparelho faz três medidas seguidas, com 3 minutos de intervalo entre elas.

Você fica em silêncio e sem se mexer enquanto o aparelho mede. Não dói e não tem agulha.



Passo 3 — o resultado

O resultado traz a VOP, o formato da onda, a pressão central e a idade arterial estimada.

Ele é explicado na consulta de retorno, junto com o MRPA, quando os dois são feitos na mesma ida.

Antes do exame

- Nos 30 minutos antes: sem café, chá, energético, refrigerante com cafeína, cigarro, bebida alcoólica e comida.
- Nos 90 minutos antes: sem exercício físico.
- Remédios: continue tomando normalmente, nos horários de sempre.
- Chegue uns minutos antes: o exame começa depois de 10 minutos de descanso, sentado, em silêncio.
- Esvazie a bexiga antes de começar.
- Venha com roupa de manga folgada ou curta, para o manguito ficar direto no braço.
- Durante a medida: sem falar e sem mexer o braço.

Valor e agendamento

Exame particular, não faturado pelo convênio. Valor de R\$ 200, com opção de parcelamento em até 3 vezes.

O valor pode mudar sem aviso prévio. Confirme no dia da consulta.

Pode ser realizado na mesma ida à clínica, junto com o MRPA, ou em uma ida separada.

O agendamento é pelo WhatsApp da secretaria: (16) 99737-1020.